

ISSN 2763-7867

S U P R E M A

REVISTA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

v. 1 | n. 2 | julho / dezembro 2021



APRESENTAÇÃO

A *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais* é o primeiro periódico científico do Supremo Tribunal Federal (STF), que tem como escopo a valorização da ciência e o fomento às pesquisas e às informações qualificadas.

Após o exitoso lançamento da edição inaugural da *Suprema*, é chegado o momento de dar continuidade à produção e difusão de relevantes trabalhos acadêmicos jurídicos e de áreas afins, que possam fomentar reflexões para o aperfeiçoamento da atuação institucional da Corte e para o desenvolvimento de políticas judiciárias adequadas.

Nessa conjuntura, temos grande satisfação em apresentar o segundo número do periódico, composto de uma entrevista; oito artigos recebidos no fluxo contínuo de editoração; quatro artigos relacionados ao dossiê temático sobre a atuação de instituições no enfrentamento da pandemia de Covid-19; e uma resenha. São trabalhos de altíssima qualidade, desenvolvidos por autoras e autores, nacionais e estrangeiros.

É mister consignar que a construção desta revista científica foi um marco na história do Supremo Tribunal Federal, pois intensificou o valor que esta Instituição dá aos saberes pautados na ciência e à liberdade de expressão acadêmica. Seu lançamento teve o condão de destacar a ideia de que as instituições públicas – este Tribunal, inclusive – precisam estar sempre dispostas a um diálogo atento com os membros da comunidade científica.

Essa via de comunicação faz-se presente justamente por meio da publicação de artigos inovadores que busquem o caminho pacífico e ponderado durante a análise e a compreensão de questões latentes no seio social, político e econômico. Assim é que esta iniciativa editorial revela uma nova fronteira no diálogo com a academia.

É oportuno lembrar que a *Suprema* surgiu dentro do STF como um espaço materializado para colaborar com o propósito de uma sociedade inclusiva, justa, consciente e bem informada. Nesse contexto, carrega consigo os valores descritos

na Agenda 2030, elaborada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Agora em sua segunda edição, a revista caminha para se consolidar como um espaço qualificado de publicação de estudos de temas insurgentes no âmbito do direito e áreas afins, com a valorização de pesquisas originais e inéditas, baseadas em abordagens teóricas e empíricas. Com isso, objetiva-se que a *Suprema* seja capaz de gerar bons debates no âmbito do saber, de forma a proporcionar novas discussões nos campos epistêmico e metodológico.

A *Suprema* é uma publicação de fluxo contínuo, o que significa que está aberta à submissão de artigos a todo instante, sem a necessidade de abertura de edital. Dessa forma, a *Suprema* mostra-se acessível a todos aqueles com interesse em ter seu artigo avaliado e, ao mesmo tempo, mantém-se próxima às discussões mais prementes na sociedade.

Esta segunda edição traz, além dos artigos selecionados no fluxo contínuo de editoração, quatro artigos relacionados ao dossiê temático sobre a atuação de instituições no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

O dossiê temático da Covid-19 foi escolhido diante do contexto de crise sanitária mundial que se vivencia. É importante que a revista, ao mesmo tempo em que se constitua numa ferramenta de veiculação de informações e dados, seja capaz de articular e fomentar debates atuais e críticas fundamentadas, a partir de curadoria temática de artigos submetidos por chamamento de edital ou mesmo pelo fluxo contínuo.

Assim, o dossiê temático da Covid-19 tem o objetivo de promover reflexões sobre o papel desempenhado por instituições durante o período de crise sanitária e também sobre as estratégias de governança empregadas para a manutenção do desempenho de suas funções. No contexto da pandemia, diversas foram as necessidades de reconfiguração do funcionamento das instituições em relação à gestão de seus funcionários, à adaptação de suas estruturas e à própria prestação de seus serviços. Portanto, o dossiê tem o escopo de fomentar o debate acerca do legado dos impactos da pandemia na gestão e na governança de órgãos e entidades, bem como em suas atuações para a efetivação e a garantia de direitos e de políticas públicas. Entender seus novos arranjos e formatos permite uma avaliação qualificada sobre experiências e *performances* nesse período.

Esse dossiê temático ainda vai ao encontro de outros expedientes adotados pelo Supremo Tribunal Federal para entender melhor a atuação de instituições no período pandêmico. É com esse espírito que a Corte tem desenvolvido pesquisas sobre o tema, resgatado a memória das transformações ocorridas institucionalmente, bem como traduzido suas decisões relacionadas à Covid-19 para o inglês (*Case Law Compilation: Covid-19*). Tudo isso contribui para a ampliação do espaço em que diálogos com a academia e com a sociedade civil possam ser realizados, tanto no âmbito interno quanto no âmbito internacional. É preciso sempre registrar as transformações pelas quais as instituições passam, a fim de que, tanto no presente quanto no futuro, se olhe para o passado para entender melhor a histórias das instituições e, claro, das sociedades. Relembramos, ainda, que os artigos da *Suprema* passam por um processo de editoração qualificado, mediante o mecanismo de avaliação *double-blind peer review* (duplo-cego por pares), internacionalmente reconhecido. Por esse método, a identidade de autores e pareceristas é mantida em sigilo, a fim de garantir que a análise recaia exclusivamente sobre o conteúdo do trabalho. Desse modo, assegura-se a publicação de artigos com qualidade atestada por pesquisadores qualificados e especialistas nas áreas de conhecimento abordadas.

Além dos artigos aprovados pelo procedimento do *double-blind peer review*, a *Suprema* também visa à publicação de traduções de relevantes textos científicos estrangeiros, resenhas de livros recentes e entrevistas com eminentes personalidades.

Este segundo número inclui entrevista com o notável constitucionalista Professor José Afonso da Silva. Conhecer a sua opinião sobre temas recentes e debates latentes, bem como mergulhar em sua história de vida é também buscar compreender a construção teórica e dogmática do direito constitucional do País. Além da marcante entrevista concedida pelo Professor José Afonso da Silva, este segundo número da revista também traz a resenha sobre o livro *The Cycles of Constitutional Time*, do Professor Jack M. Balkin, da Universidade de Yale.

É importante destacar que a *Suprema*, desde a sua gênese, conta com a participação ativa dos seus conselheiros, e este é um valor a ser cultivado ao longo de toda a sua existência: envolver e absorver as mais célebres e distintas contribuições de seus experientes conselheiros. A revista apresenta-se como um espaço

plural de ideias, então a sua construção segue esse mesmo ideal. Essa variedade de perspectivas, que se repete na composição do corpo de pareceristas, ocorre também em atendimento aos estritos critérios de exogenia da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que preza pela atuação de professores e pesquisadores de todas as regiões de nosso país.

Além da excelência como periódico científico, também constitui um dos pilares da *Suprema* a disponibilização de seu conteúdo para todas as pessoas que desejem acessá-lo. Por essa razão, a integralidade dos textos publicados está disponível sem óbices financeiros e pode ser compartilhada sob condições de mínimas restrições. Tais medidas de gratuidade e livre acesso são reflexo do compromisso da *Suprema* com a promoção da difusão de saberes dentro e fora da comunidade acadêmica. Para tanto, basta acessar a plataforma *Open Journal System* (OJS), e todos e todas poderão baixar gratuitamente a revista. Quando garantida a livre circulação de ideias, propagam-se a educação e o conhecimento, de forma a endossar valores importantes de uma sociedade que preza pelo Estado Democrático de Direito.

Deveras, vale lembrar que, nesse mesmo afã de produzir conhecimento acessível a toda a sociedade – a comunidade acadêmica inclusa –, os artigos da *Suprema* também dispõem de identificação digital de objeto (DOI, do inglês *Digital Object Identifier*), que consiste em uma sequência única de números e letras, que identifica o artigo e garante singularidade e permanência reconhecida aos textos publicados pela revista. Essa identificação singularizada facilita, em alguma medida, a citação futura desses artigos, por exemplo.

A adoção dessa e de outras boas práticas reconhecidas nacional e internacionalmente é fruto do compromisso de honrar a excelência da publicação pioneira no âmbito do Supremo Tribunal Federal. Esperamos que a *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais* participe, continuamente, do processo de troca de ideias e da evolução do campo jurídico e de suas instituições.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Ministro Luiz Fux

Presidente do Supremo Tribunal Federal
e da *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais*